

ENCONTROS COM O ARTISTA POR MEIO DA APROPRIAÇÃO: DESENHOS, COLAGENS, ESBOÇOS PARA INSTALAÇÃO

THIAGO LIGABUE PINTO¹
ALICE JEAN MONSELL²

¹PPGAV – Universidade Federal de Pelotas – thiagoligabue@hotmail.com

²PPGAV – Universidade Federal de Pelotas – alicemondomestico@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa em andamento tem foco na poética visual e nos trabalhos práticos produzidos para o meu projeto de pesquisa *Encontros com Artistas por Meio da Apropriação: Desenhos, Colagens, Esboços para Instalação* durante o período do curso de Mestrado em Artes Visuais da UFPel. O projeto visa elaborar duas propostas, a primeira, uma série de trabalhos em desenho e serigrafia, e a segunda, uma instalação. O trabalho versa sobre a apropriação em arte e seus desdobramentos poéticos como intersecção entre questões do espaço privado e do político, que emergem nos meus desenhos e na futura instalação. O projeto é da área das Artes Visuais e possui como base uma série de trabalhos artísticos que vem sendo desenvolvidos desde 2016, e que abarcam procedimentos e conceitos artísticos como a apropriação e a citação de obras de outros artistas. Ainda, neste projeto, busco uma aproximação de duas linhas de trabalho na minha poética que inicialmente não convergem, partindo de uma série de desenhos com serigrafia e chegando a uma instalação com a temática política.

A presente pesquisa explora a operação de apropriação que, no meu trabalho, inicialmente envolve a inserção de imagens da obra de outros artistas, neste caso específico *Desvio para o Vermelho* de Cildo Meireles, no espaço dos meus desenhos, ocasionando um encontro destas imagens com meu autorretrato. Para a instalação, pretendo organizar uma variedade de materiais de viés esquerdista e/ou marxista, por meio da coleção, coleta e compra. No trabalho tridimensional, organizarei um espaço de interação entre o público e o material coletado por meio de móveis que também farão parte da proposta e os quais eu irei adquirir.

Algumas das questões teóricas que emergem do trabalho envolvem o *citacionismo* (CHIARELLI, 2001), bem como questões sobre a autoria, o autorretrato, a identidade e a referência artística dentro da minha produção. Somado a isso, minha pesquisa investiga fundamentalmente o conceito de apropriação, tema presente em outros trabalhos e que continua sendo ponto de interesse e uma das características principais em minha poética. Com Nicolás BOURRIAUD (2009), abordarei de forma mais ampla esse tema, destacado em seu livro como uma das características marcantes da pós-produção e da arte contemporânea.

Para discutir a autoria em arte, usarei BARTHES (1988) e Michel FOUCAULT (1992) com seu livro intitulado *O que é um Autor?*. Para o conceito de *citacionismo*, além de Tadeu Chiarelli, crítico e curador de arte, buscarei auxílio em Ana Mae BARBOSA (1987).

Analisarei também o uso do autorretrato em meus desenhos a partir de Katia CANTON (2001); em seu livro *Espelho de Artista* a pesquisadora e artista discorre sobre o tema ao longo da história da arte, chegando no contemporâneo.

Por meio da apropriação da imagem da obra de outros artistas e de sua inserção em meu trabalho com o autorretrato, emergem também questões

referentes à identidade, que serão abordadas teoricamente sob o aporte do filósofo Zygmunt BAUMAN (2005) e do sociólogo jamaicano Stuart HALL (2000).

2. METODOLOGIA

A metodologia de meu projeto para o Mestrado será guiada com bases na pesquisa em poéticas visuais, que parte fundamentalmente da elaboração do trabalho prático produzido anteriormente ou juntamente com a pesquisa teórica. Sendo assim, a investigação e reflexão crítica sobre os processos de produção dos trabalhos, suas etapas inacabadas, tanto quanto a obra já acabada suscitam os conceitos, teorias, estudos e referências artísticas que serão levantadas na dissertação.

Como trabalho prático, produzirei quatro ou cinco obras bidimensionais, compostas em serigrafia, colagem e desenho (técnica mista), que partem do trabalho intitulado *Visita – Análise: Consultório do Dr. Cildo* (Figura 1). Os trabalhos seguirão os conceitos, a lógica e a visualidade de “Visita” e funcionarão em conjunto com o mesmo sendo apresentados como uma série.

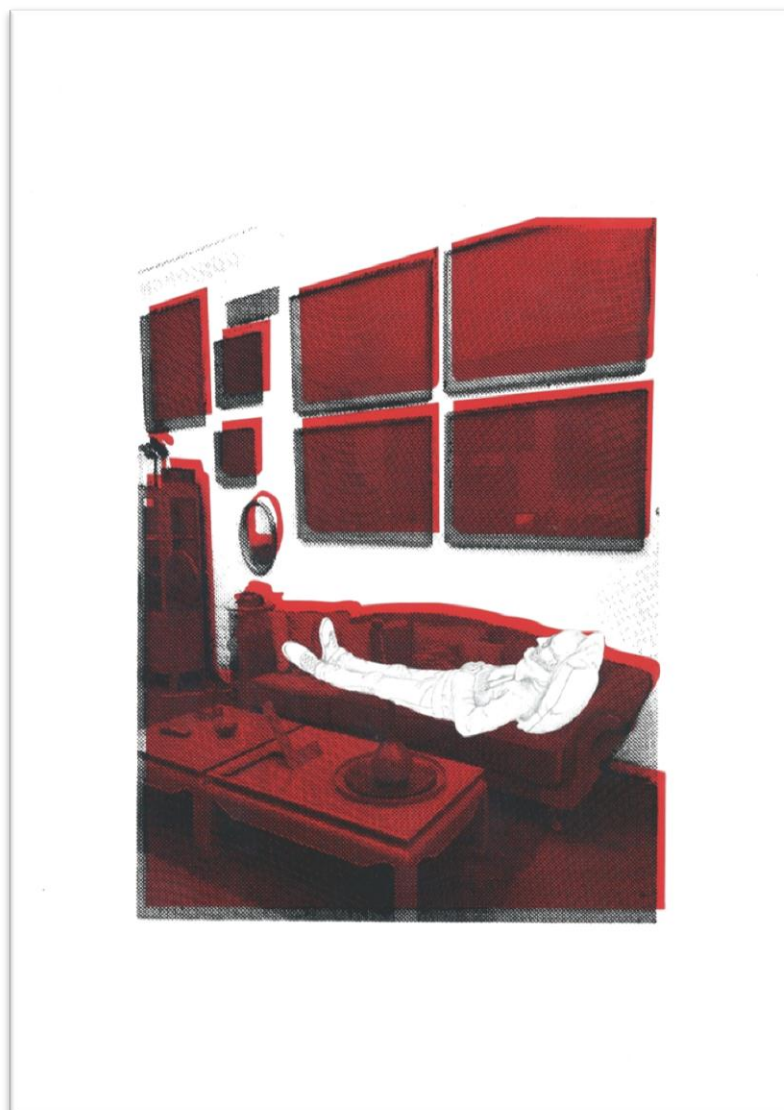


Figura 1: Thiago Ligabue. *Visita – Análise: Consultório do Dr. Cildo*. Serigrafia, desenho e colagem sobre papel, 42 x 29,7 cm, 2018.

Outra proposta prática do projeto, a instalação, está em fase de elaboração e planejamento de estudos. Para o segundo trabalho, pretendo criar uma obra ambiental, que consiste de uma estante (ou livreiro), uma poltrona e uma mesinha, todos na cor vermelha. O trabalho possui o título provisório de *Projeto Desvio para o Acadêmico* (citando a obra *Desvio para o Vermelho* de Cildo Meireles). Um dos procedimentos deste trabalho envolve encher a estante, na instalação, com material de viés esquerdista e/ou marxista (livros, folders, catálogos de exposição, impressos, trabalhos artísticos). A coleta deste material se dará ao longo do período do curso, por meio de visitas a biques, sebos, sites de vendas pela internet e doações, além de uma coleção de material impresso e livros que já possuo para compor o conjunto. Pensando o método operacional do trabalho, o agrupamento deste se dará por uma espécie de “coleccionismo ideológico” e após conseguir juntar número razoável de peças, as mesmas serão apresentadas juntamente com os móveis na instalação que é proposta para a participação do público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que meu processo criativo e a pesquisa como um todo se encontram em fase inicial, os resultados são parciais, e se apresentam como potência para o desenvolvimento e ampliação do projeto de Mestrado. Apresento então um recorte das várias questões intrínsecas ao meu trabalho que exemplifiquei anteriormente na introdução, já que o espaço do resumo não permite maiores explicações. Aqui, me deterei a relatar sobre o autorretrato presente em meu desenho e de suas relações com a imagem apropriada da obra de outro artista e que serve de plano de fundo em “Visita” (Figura 1). Das relações instauradas entre a apropriação e a citação de obras com o autorretrato apresentadas no trabalho, emergem outros conceitos como a identidade ou questões de autoria.

Assim, ao me apropriar de imagens de obras de outros artistas e usar meu autorretrato nos desenhos, tenho objetivo de provocar dúvidas sobre a identidade e a autoria do artista que, em meus desenhos, habita o espaço privado da obra por meio do autorretrato e da imagem artística apropriada de Cildo Meireles (seu trabalho *Desvio para o Vermelho*) no meu trabalho. Para tanto, abordo a noção “fragmentação de identidades” em Stuart HALL (2000) e a multiplicidade das identidades em BAUMAN (2005). Para as questões de autoria utilizo BARTHES (1988) e seu ensaio *A Morte do Autor*, onde o teórico francês faz um levantamento sobre o papel do autor e sua “diluição”, assim como a relevância da linguagem frente à questão autoral.

Destas questões que se mostram em jogo em meu trabalho, faço referência à apropriação e a mistura ocasionada com a inserção da imagem de uma obra de outro artista junto da minha. Na recontextualização da imagem apoderada, as diferenças (entre um trabalho e outro) começam a se perder, e o que era do outro agora pertence também a mim, ou a nós dois, e essa fusão imagética causa um abalo na identidade do pálido personagem rabiscado, que dependente da diferença, começa a colapsar. Em *Visita*, a análise ao qual se submete o perdido ser, é para tentar solucionar suas questões não resolvidas, as crises de identidade que por vezes os autorretratos tendem a ter frente ao duro fardo de morar em uma apropriação.

4. CONCLUSÕES

Como mencionei anteriormente, enfatizo que meu processo criativo, assim como minha pesquisa para o mestrado se encontram em fase inicial, deste modo alguns dos teóricos citados acima, assim como os conceitos e abordagens para o trabalho podem se modificar. Destaco ainda que na parte prática do trabalho, os desenhos possuem maior destaque até o momento por serem a mais tempo o objeto de estudo em minha pesquisa e seus estudos e desenvolvimentos se iniciaram ainda no período de minha graduação (em outra série intitulada *Convites*). Com a elaboração da instalação, a pesquisa tende a se expandir e a ganhar novos rumos frente às novas questões que certamente aparecerão, assim como os novos desafios referentes à tridimensionalidade e os trabalhos ambientais em arte, pouco experimentados em minha poética até então.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae; CHIARELLI, Tadeu. **Imagens de Segunda Geração**. Catálogo de exposição artística. São Paulo: Edicon, 1987.

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Zahar, Rio de Janeiro, 2005.

BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CANTON, Kátia. **Espelho de artista**. 2 ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

CHIARELLI, Tadeu. Considerações sobre o uso de imagens de segunda geração na arte contemporânea. In: BASBAUM, Ricardo [org.]. **Arte Contemporânea Brasileira**. Rio de Janeiro: Marcad'Água, 2001. Pp. 257-270.

CITACIONISMO. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo39/citacionismo>>. Acesso em: 02 de Jun. 2019. Verbete da Enciclopédia.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: **O que é um autor?** Lisboa: Passagens. 1992. pp.129-160.

HALL, Stuart. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. SILVA, Tomaz T. (org.), HALL, Stuart, WOODWARD, Kathryn. –Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.